



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULOS PARENTAIS

Victor Lourenço Crudi; Ana Carla Vieira Ottoni; Cleiton Jose Senem
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
victorcrudi@hotmail.com, anavieiraottoni@gmail.com, cleiton.senem@gmail.com

A Psicologia Escolar Educacional é responsável por pesquisar, refletir e intervir sobre os processos educacionais em geral, sendo capaz de agir em demandas da aprendizagem, que também aparecem no contexto clínico. Trata-se de um relato de experiência de estágio obrigatório nesta área, ocorrida em uma clínica-escola que oferece serviços gratuitos a comunidade local, no interior do estado de São Paulo. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar os dados obtidos no caso de uma criança de 7 anos, do sexo masculino, encaminhado para o atendimento devido a queixa de dificuldades escolares, especialmente na realização de tarefas. Inicialmente foi realizada uma avaliação de questões familiares, escolares e cognitivas da criança, buscando ultrapassar a visão psicologizadora e biologizante sobre a dificuldade de aprendizagem. Iniciou-se com os pais uma avaliação diagnóstica qualitativa, envolvendo a rotina, o histórico de desenvolvimento e o ambiente familiar, além da aplicação do Inventário de Estilos Parentais, para a análise das habilidades dos cuidadores a promover o desenvolvimento da criança. A avaliação escolar foi prejudicada devido ao processo de mudança institucional, mas pôde ser realizada por meio da análise das práticas pedagógicas das educadoras com relação ao aluno. Por fim, foi realizada a avaliação dos comportamentos do aluno relacionados atenção, leitura, escrita e engajamento em atividades. Concluiu-se que as atividades pedagógicas das novas professoras eram adequadas, e que não havia sinais de déficits cognitivos alarmantes no aluno. Entretanto, os resultados dos instrumentos parentais indicaram o uso de contingências altamente punitivas de comportamento, especialmente no momento de tarefas escolares, e na privação de atenção devido às questões objetivas da família no momento. Devido aos resultados obtidos, demonstrou-se necessário a realização de orientações parentais, paralelas aos atendimentos da criança, buscando substituir as contingências punitivas pelo uso do reforçamento positivo, auxiliando os pais a desenvolverem comportamentos morais, assim como uma monitoria positiva, tendo em vista que ações calorosas e positivas, com a transmissão de valores e virtudes, são essenciais para proporcionar condições de aprendizagem adequadas para criança. Frente a essas observações, ressalta-se a importância de uma avaliação psicológica ampla e voltada as variáveis de influência do fenômeno da aprendizagem, que não se localiza, obviamente apenas no aluno, ao trabalhar junto aos pais e a escola, o profissional poderá garantir a inclusão, promovendo um ensino democrático.

Palavras-chave: Psicologia Escolar Educacional. Estilos Parentais. Análise do Comportamento.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis